



# BANCARINHO

Edição

909

12/12/2018 - ANO: XIX



CONTRAF  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

## Funcionários do Itaú conquistam reajuste no PCR e bolsa de estudos

## Salário mínimo no país deveria ser de R\$ 3.959,98

Viver no Brasil está cada dia mais difícil e o cidadão que recebe um salário mínimo sabe. É preciso muito sacrifício para conseguir pagar as contas do mês com apenas R\$ 954,00. O salário mínimo ideal para uma pessoa sustentar uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 3.959,98 em novembro.

O valor é 4,15 vezes maior do que o praticado atualmente. Também está muito longe da previsão para o próximo ano. A estimativa do governo é de que o mínimo suba para R\$ 1.006,00 a partir de 1º de janeiro. Aumento de apenas R\$ 52,00. O cálculo do salário mínimo ideal é realizado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos).

## COE Bradesco se reúne com o banco

O Emprego e seguro saúde foram destacados como prioridade pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) Bradesco em reunião com a direção do banco, realizada nesta terça-feira (11), na Cidade de Deus, em Osasco.

O movimento sindical cobrou explicações sobre a reestruturação que o banco atravessa, que tem gerado o fechamento de agências. A ideia é garantir o emprego e a realocação dos trabalhadores destas agências. O representante do banco garantiu que não haverá demissões em massa e que os trabalhadores serão remanejados.

“O banco ainda não tem ao certo quantas agências serão fechadas em 2019, mas é importante termos esse compromisso do Banco, em preservar os empregos, dando oportunidade a todos os trabalhadores lotados nas agências que serão fechadas”, afirmou Janes Estigarribia, membro da COE Bradesco, presente na negociação.

O Itaú informou à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), nesta segunda-feira (10), que vai reajustar os valores do Programa Complementar de Resultados (PCR) e da bolsa estudos. O PCR será reajustado em 9% e a bolsa de estudos em 5%.

O valor do PCR pago em setembro de 2018 foi de R\$ 2.662,66. Com a correção, em 2019 será de R\$ 2.900,00. O valor será creditado em setembro de 2019, junto com a primeira parcela da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR). Com relação à bolsa de estudo, o teto passa a ser de R\$ 410/mês.

Para 2020, os valores serão reajustados pela variação do

INPC/IBGE, mas 1% de aumento real, conforme negociação da Campanha Nacional da categoria.

Para o coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, Jair Alves, a proposta apresentada é boa. “Nossa reivindicação é para que o PCR seja reajustado anualmente na mesma proporção do lucro do banco. Mas, o reajuste de 9% está bem acima da inflação. Os trabalhadores são recompensados com esse aumento. Mas, nossa luta continua”, disse. Jair ressaltou ainda que o PCR é um programa linear, que contribui com a complementação da renda dos mais de 80 mil bancários do Itaú. “Todos os funcionários serão contemplados por essa negociação realizada pela Contraf-CUT, federações e sindicatos por meio da COE”, concluiu

## Bancários participam de ato pelo Ministério do Trabalho

Bancários se uniram a trabalhadores de várias outras categorias na manhã desta terça-feira em um ato unificado convocado pela CUT e demais centrais sindicais, contra o fechamento do Ministério do Trabalho, anunciado pela equipe do presidente eleito. A manifestação ocorreu em várias cidades e, em São Paulo, foi realizada em frente à Superintendência do Trabalho (antiga DRT), no centro da capital paulista.

## Caixa descumpre agenda de negociações

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa Econômica Federal (CEE/Caixa) teria uma reunião de negociações com o banco nesta quarta-feira (12), em Brasília. O fechamento de unidades, as agências digitais e quiosques, o Programa de Desligamento Voluntário (PDV), a extinção da função de tesoureiro, o Processo de Seleção Interna (PSI) entre vice-presidências, meta de vendas e descomissionamento dos caixas e o leilão da lotex seriam os assuntos da pauta.

“Mas, o banco não garantiu a realização e a reunião foi cancelada, informou o coordenador da

CEE/Caixa, Dionísio Reis. “Todos os assuntos que seriam tratados são fundamentais para os empregados. Sem contar os prejuízos financeiros, deixar de confirmar a reunião na véspera de sua realização prejudica o planejamento e a mobilização dos trabalhadores”, disse indignado o dirigente, lembrando que bancários de todo país foram convidados a participar da reunião com sugestões das pautas a serem debatidas na mesa de negociações com o banco.

Dionísio informou ainda que a CEE vai debater com as entidades sindicais e os empregados a solução para os temas que estavam pautados para a mesa de negociações e planejar a resistência para o ano 2019.



# BANCARINHO

Edição

910

19/1/2018 - ANO: XIX



## Inscrições para delegado sindical do BB e da Caixa começou na segunda-feira(12)

Começou na segunda-feira(12) as inscrições para delegado sindical da Caixa e do Banco do Brasil e vai até o dia 23/11.

Em ambas as instituições financeiras o mandato dos delegados sindicais tem duração de um ano. Durante esse período eles têm como algumas de suas responsabilidades representar os empregados de sua unidade junto ao Sindicato, apoiar e integrar a luta dos trabalhadores, participar de eventos e instâncias sindicais, auxiliar as entidades sindicais, distribuir boletins e publicações sobre os

empregados e sindicatos.

A diretoria do Sindicato lembra que os delegados sindicais não devem atuar sozinhos. "Todos os bancários e bancárias devem dar sua contribuição para que o delegado sindical exerça seu mandato de forma eficaz. O primeiro passo certamente é participar das eleições para a escolha do representante sindical de base. Depois, não somente encaminhar as demandas para o delegado sindical, mas também somar forças na mobilização dos colegas de trabalho e na tomada de decisões participando das atividades do Sindicato, como assembleias, congressos, manifestações, entre outros.

## Governo volta a marcar data para entrega da Lotex

As Loterias Caixa arrecadaram R\$ 6,5 bilhões no primeiro semestre. Do valor, aproximadamente R\$ 2,4 bilhões foram transferidos para programas sociais nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública e saúde, correspondendo a 37,6% do total.

Mas essa grande fonte de recursos direcionada para o bem estar da sociedade enfrenta novamente a ameaça de ser drasticamente reduzida. Pouco mais de três meses depois, o governo Temer tenta mais uma vez privatizar a Loteria Instantânea Exclusiva, a Lotex, cujo leilão está marcado para o próximo dia 29.

Esta é a segunda vez que o governo tenta efetivar a venda, que integra o Programa Nacional de Desestatização. As empresas participantes (há informações sobre interessadas de países como Itália, EUA e China) vão disputar um contrato de 15 anos.

De acordo com edital disponível no site do BNDES, com data de 7 de novembro passado, o valor mínimo do leilão está estimado em R\$ 542 milhões, com a vantagem do pagamento poder ser parcelado em até 4 vezes.

A privatização da Lotex representa uma perda gigantesca para os brasileiros.

As Loterias Caixa, de forma global, registraram no ano passado uma arrecadação próxima a R\$ 14 bilhões.

Desse montante, quase metade (48%) foi destinado aos programas sociais. Se a venda for efetivada, o montante deverá ser reduzido drasticamente, já que o leilão prevê repasse social de apenas 16,7%.

## Sindicato convoca assembleia para discutir previsão orçamentária 2019

Os trabalhadores e trabalhadoras do ramo financeiro ligados ao Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, estão sendo convocados para uma Assembleia Geral que será realizado no dia 21 de novembro, às 18h onde será apresentado para discussão e deliberação a proposta de previsão orçamentária para o ano de 2019.

A assembleia é realizada por uma questão legal e de planejamento administrativo,

levando-se em conta que a previsão orçamentária deve ocorrer no ano anterior ao que o orçamento entrará em vigor.

Com essa assembleia, o Sindicato reafirma o seu compromisso com a transparência administrativa. A responsabilidade fiscal com os recursos é uma preocupação permanente do Sindicato.

O gerenciamento das suas contas procura sempre equacionar o equilíbrio de gastos, propiciando sempre os investimentos na luta dos trabalhadores.

## Bancários entregam proposta da Cassi ao BB

Representado pela Contraf-CUT, os funcionários do BB, entregaram ao Banco do Brasil, na segunda-feira, 12 de novembro, uma nova proposta para sustentabilidade da Cassi com o objetivo de restabelecer o processo de negociação entre patrocinador BB e Corpo de Associados. Os funcionários solicitam a manutenção do princípio da solidariedade, sem a criação de novos custos para os empregados. Além de metas para adesão de novos associados ao modelo assistencial definido para a Caixa de Assistência pós a reforma estatutária de 1996. Também querem contribuições extraordinárias dos associados e do patrocinador até 2023, de 1,5% dos associados e ressarcimento do patrocinador correspondente a 2,25%. Medida que manteria a proporção atual do estatuto da Cassi de 60/40 entre o patrocinador e os associados.



# BANCARINHO

Edição

905

07/11/2018 - ANO: XIX



CONTRAFUT  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

## Caixa revoga aumento da mensalidade do Saúde Caixa

Em comunicado feito pela Caixa nesta segunda-feira (5/11) a empresa informou que: "em cumprimento ao estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2020, informamos a revogação da CI DEPRES/SURBE 001/17 #10", que estabelecia o reajuste dos percentuais da mensalidade do Saúde Caixa.

O Sindicato lembra que essa é mais uma conquista da Campanha Nacional dos Bancários deste ano. A defesa da manutenção da fórmula de custeio do Saúde Caixa foi uma das prioridades tiradas no 34º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal). Lembrando que a CI revogada tratava do aumento unilateral do Saúde Caixa sem qualquer negociação com os trabalhadores e que até então não tinha sido aplicado graças a uma liminar conquistada pelo movimento sindical.

A Caixa queria que fosse retirada a

ação contra o reajuste. O movimento sindical disse que só aceitava retirar a ação se o banco revogasse a CI.

A revogação ocorreu em decorrência do Acordo Coletivo dos Trabalhadores (ACT) 2018/2020 entre os empregados e Caixa, que prevê a manutenção dos percentuais, dos valores e da fórmula de custeio do Saúde Caixa, que prevê a responsabilidade de 100% dos custos administrativos e 70% dos custos assistenciais para a Caixa. Os empregados arcam com 30% dos custos assistenciais do plano.

Essa foi uma batalha vencida. Não restam dúvidas de que os ataques ao Saúde Caixa continuarão. Cada um dos usuários precisa estar atento e continuar defendendo o plano de saúde.

Ao contrário do que tentam fazer a sociedade acreditar, a Caixa não está quebrada. É um banco que dá lucro e lucro crescente ano após ano. Mas, mais importante ainda do que o lucro, é um banco essencial para a continuidade de diversas políticas sociais que beneficiam toda a população brasileira.

## Centrais reorganizam luta contra Reforma da Previdência!

As centrais sindicais realizam dia 12/11/18 no Dieese em São Paulo, um seminário nacional a fim de lançar uma campanha nacional em defesa das aposentadorias.

### APOSENTADORIA AOS 65 ANOS

Na primeira semana após a eleição, o governo eleito já iniciou a articulação política com Michel Temer para aprovar, ainda esse ano, mudanças drásticas nas regras de acesso à aposentadoria. A proposta formulada pelo rentista Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central de FHC, promete economia de R\$ 1,3 trilhão em dez anos. A Proposta de Emenda Constitucional apresentada por Michel Temer projetava uma economia de R\$ 800 milhões.

Pelo anunciado até agora, o acesso à aposentadoria seria proibido antes dos 65 anos de idade (62 no caso das mulheres), o valor do benefício seria desvinculado do salário mínimo e prevê unificação das regras do regime geral aos regimes próprios. A pensão por morte seria reduzida a 60%, com acréscimo de 10% por filho.

Além dessas mudanças, a proposta criaria um regime de capitalização, que na prática, significa entregar a previdência pública para os bancos privados e ao capital financeiro, a exemplo do que ocorreu no Chile durante a ditadura de Augusto Pinochet.

## Eleição de delegado sindical no BB e CEF

O Sindicato dos Bancários de Dourados publica nesta quinta-feira 8/11, o edital para eleição de delegado(a) sindical no BB e CEF.

As inscrições começam no dia 12 e vai até o 23 de novembro.

## Bolsonaro planeja acabar com o Ministério do Trabalho

Um dos temas considerados prioritários da equipe de Paulo Guedes (futuro ministro da Economia), é repartir o Ministério do Trabalho em diferentes áreas, transferindo, por exemplo a gestão da concessão de benefícios para órgãos ligados à área social e a gestão da política de trabalho e renda para o novo Ministério da Economia ou para um órgão dedicado às questões de produtividade. Além disso, novos modelos para a condução de questões sindicais e de fiscalização está em discussão.

O governo da extrema direita de Bolsonaro quer acabar com todos os direitos que nos restaram depois da falsa ideia que a reforma trabalhista

viria para aumentar os empregos e o resultado foi totalmente oposto, está a serviço de fazer os trabalhadores pagar pela crise.

O Ministério do Trabalho, ainda que controlado pelo Estado e privilegiando a burguesia tem sido o mediador e tem evitado que tirem dos trabalhadores os mínimos direitos que restaram, além de ser o responsável pela gestão de concessão de benefícios como o seguro-desemprego.

Sem o Ministério do Trabalho, que ganhou este status pela primeira vez em 1930, no governo de Getúlio Vargas, os trabalhadores ficarão ainda mais à mercê da lógica do mercado e sujeitos a condições de trabalho inadequadas e degradantes, como por exemplo na fiscalização do trabalho escravo que ainda é uma realidade em vários locais do país.



# BANCARINHO

Edição

908

05/12/2018 - ANO: XIX



CONTRAFIN  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

## Bancários da Caixa protestam contra o fatiamento do banco

Empregados da Caixa Econômica Federal de todo Brasil realizam, nesta quinta-feira (06) mais um Dia Nacional de Luta contra o fatiamento do banco.

Estão sendo convocados para este ato, os funcionários ligados a sindicatos e federações bem como associações e entidades representativas do funcionalismo.

O movimento sindical entende que é fundamental que empregados e sociedade continuem na luta em defesa do banco público. "Precisamos reforçar a mobilização

em defesa da Caixa, para que ela continue forte, social e parceira estratégica na execução de políticas públicas.

O governo eleito já expôs a intenção de privatizar a empresa e a resistência tem impedido, como aconteceu com o leilão da Loteria Instantânea Exclusiva (Lotex), que estava marcado para o dia 29 de novembro e foi adiado para 5 de fevereiro de 2019

A luta em defesa da Caixa e dos demais bancos públicos precisa ser intensificada cada vez mais, queremos que a Caixa continue 100% pública. O propósito é o de sempre: resistir e barrar propostas que signifiquem a diminuição do banco.

## Negociações sobre PCR no Itaú prosseguem nesta quinta-feira

Funcionários do Itaú esperam que o banco cumpra o prometido e apresente resposta sobre a proposta de PCR (Programa de Complementar de Resultado) na reunião desta quinta-feira (06/12). O encontro com a COE (Comissão de Organização dos Empregados) será em São Paulo.

Os representantes dos bancários reivindicam que o PCR passe a distribuir 2% do lucro líquido do Itaú aos funcionários. No dia 20 de setembro, o último valor pago a título do benefício foi R\$ 2.662,66 por empregado.

Outro tema que será discutido na reunião com o banco é o reajuste do valor da bolsa de estudo concedida pela empresa. Atualmente, 5.500 empregados recebem R\$ 390,00. Também estará na pauta o turnover de funcionários.

## Fim do Ministério do Trabalho é anunciado de novo

Os direitos do trabalhador continuam sendo ameaçados. O fim do Ministério do Trabalho foi anunciado novamente. A pasta será desmembrada e as atribuições vão para os ministérios da Economia, da Justiça e da Cidadania, conforme afirmou, nesta segunda-feira (03/12), o futuro ministro da Casa Civil do novo governo, Onyx Lorenzoni.

Sob o comando de Sérgio Moro, o Ministério da Justiça será responsável pelo departamento ou secretaria que trata atualmente da parte da concessão de carta sindical. Uma parcela dos assuntos sobre políticas ligadas a emprego será direcionada a Paulo Guedes, em Economia, e outra parte para Cidadania (Osmar Terra).

O descaso é tão grande que sobre a fiscalização do trabalho escravo, problema recorrente ainda no país, Lorenzoni 'acha' que a atribuição será de competência do Ministério da Justiça. As propostas demonstram que o presidente eleito e a equipe não estão preocupados com os direitos dos trabalhadores.

## Reforma Trabalhista: Cresce emprego informal

É a sétima queda no desemprego. Em outubro, a última taxa estava em 11,9% e agora caiu para 11,7%, alavancada pelo trabalho informal que bateu recorde. Na modalidade, o empregado precisa trabalhar em dobro para manter o mesmo padrão de vida que os trabalhadores formais. Mesmo assim, 12,4 milhões de brasileiros continuam desempregados, segundo dados do IBGE.

O número de empregados sem carteira assinada subiu 4,8% na comparação com o trimestre anterior, reunindo 11,6 milhões, um recorde desde a série histórica desde 2012. Em um ano, o avanço foi de 5,9%, um adicional de 649 mil pessoas.

## Privatização: STF autoriza venda da Eletrobras

Grande perda para o setor energético brasileiro. O ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), revogou a liminar que impedia o leilão da distribuidora da Eletrobras em Alagoas, a Ceal. A decisão foi tomada nesta quinta-feira (29/11).

A resolução de Lewandowski permite que a Eletrobras e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico) dêem continuidade a privatização da empresa. A companhia energética já informou a decisão por meio de comunicado ao mercado.

A estatal convocou, no mesmo comunicado, uma assembleia geral de acionistas para analisar o adiamento do prazo de transferência de controle das distribuidoras para março. O objetivo é ganhar tempo para concluir as privatizações das empresas.

O prazo atual estabelece que as distribuidoras sejam leiloadas até 31 de dezembro. Caso isso não aconteça, os acionistas podem decidir pela liquidação.

O desmonte da Eletrobras já permitiu a venda de quatro distribuidoras neste ano, a de Roraima, a de Rondônia, a do Acre e a do Piauí. Restam os leilões da unidade de Alagoas e do Amazonas, previsto para 10 de dezembro.

ra de

levará  
o mais

## he prossegue arta-feira

a dos  
mpo o  
osição  
diada do Campeoche  
esta quarta-feira no  
icato a partir das 19h.  
o dos  
direito  
ara as  
idade,  
adores

## TADORIA

aler no .....109,892,00

.....68.985,00

.....67.450,00

ARBOSA...46.320,00

DILHA.....32.467,00

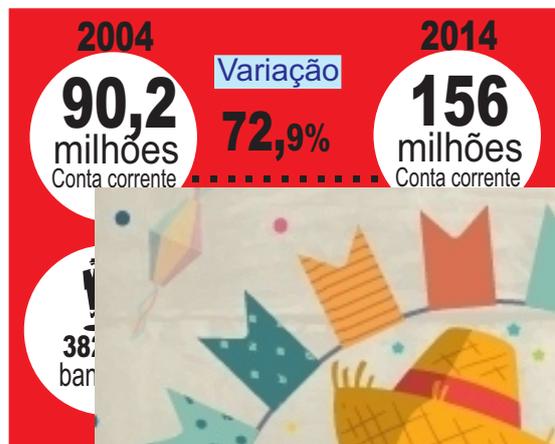
AS.....29.481,00

ETES  
RES!

GARANTIR A  
CONVENÇÃO COLETIVA!



## Arraiá dos Financeiro Contamos



ento”, encabe  
-feira (10) o p  
a apenas uma  
residente da Fe  
etoria Executiva e Conselho Fiscal da Fenaé (gestão  
os dias 15 e 16 de março deste ano. Poderão votar os  
7 Apcefs, com filiação até 31 de agosto de 2016  
Eleitoral, formada por João Roberto Garcia, Roskovich  
reira Cezar e Celeste Cassia da Fonseca, esteve reunida  
de da Fenaé, em Brasília (DF), para recebimento das  
semana o seje  
relatório realizado  
são que esta comissão vai tratar dos procedimentos necessários  
a participação dos associados das Apcefs no pleito”,  
lança de d  
presença de mais  
ção de esportes  
uma TV para que  
possam assistir aos  
jogos de seu time preferido.



A comissão de negociação dos funcionários do Sicredi aguardam uma nova rodada de negociação com a direção da empresa para definir o Acordo Coletivo dos Cooperativários. Até o momento foi apenas uma rodada de negociação onde foi apresentado uma proposta com pouco avanços.

A direção do Sicredi já foi informado que a proposta é muito abaixo e aguarda uma nova negociação, para tanto nesta semana a comissão estará enviando um ofício, solicitando um novo calendário para prosseguir as negociações. A data base dos cooperativários é 1º de julho.

Além, do futebol e a aquisição da televisão, o Sindicato ainda promove na última quarta-feira do mês uma confraternização com atletas bancários dependentes e [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br)